

**Universidade Federal de Alagoas**  
**Faculdade de Nutrição**

1/2/2021

# Observatório Alagoano de Políticas Públicas para o Enfrentamento da COVID-19

Avaliação da COVID-19 em Alagoas até  
a 4ª Semana Epidemiológica de 2021

**Coordenação**

Prof. Dr. Gabriel Soares Bádue - Fanut/UFAL

**Equipe Técnica**

Prof. Dr. Denisson da Silva Santos - GCPP/ICS/UFAL

Prof. Me. Flávio José Domingos - Santana do Ipanema/UFAL

Prof. Dr. João Araújo Barros Neto - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Jonas Augusto Cardoso da Silveira - Fanut/UFAL

Prof. Dr. Nassib Bezerra Bueno - Fanut/UFAL

Após se manter em um patamar próximo a 2.800 nas três primeiras semanas epidemiológicas (SE) de 2021, Alagoas registrou incidência de 3.625 casos de COVID-19 na 4ª SE, o que corresponde a um aumento de 35% em relação à semana anterior. Paralelamente, o número de casos suspeitos continua alto, 7.816 em 31/01<sup>1</sup>, o que poderia elevar ainda mais esse resultado e reflete a dificuldade do Estado brasileiro com relação a testagem, importante mecanismo nas estratégias de controle da pandemia. Em relação aos óbitos, foram notificadas 63 mortes na 4ª SE, mesmo quantitativo que o registrado na semana anterior.

A **tabela 1** apresenta a distribuição desses quantitativos ao longo do território alagoano, que tem como principal característica a concentração de casos e óbitos em Maceió, que registrou na última SE 2.449 novos casos e 34 óbitos, que correspondem, respectivamente, a 68% e 54% de casos e óbitos registrados no estado nesse período. Para se ter uma ideia da magnitude desse resultado, a incidência de casos indicada acima é a segunda maior registrada na capital alagoana desde o início da pandemia. A maior foi observada na 23ª SE, no início de junho passado, quando foram notificados 2.733 casos. Por meio da **figura 1**, disposta na parte final deste relatório, é possível fazer a comparação com o período mencionado acima.

**Tabela 1** – Número de novos casos e óbitos e razão\* entre a incidência de casos e óbitos notificados entre as semanas epidemiológicas indicadas, em Alagoas, Maceió, Arapiraca e as Regiões Sanitárias Alagoanas.

Região	Novos Casos					Novos Óbitos				
	Número de Pessoas			Razão de Incidências*		Número de Pessoas			Razão de Incidências	
	2ª SE	3ª SE	4ª SE	SE3/SE2	SE4/SE3	2ª SE	3ª SE	4ª SE	SE3/SE2	SE4/SE3
Alagoas	2859	2694	3625	0,94	1,35	58	63	63	1,09	1,00
Maceió	1424	1431	2449	1,00	1,71	31	35	34	1,13	0,97
Arapiraca	333	280	211	0,84	0,75	4	8	2	2,00	0,25
1ª RS**	125	112	76	0,90	0,68	4	1	0	0,25	0,00
2ª RS	45	26	36	0,58	1,38	2	0	0	0,00	***
3ª RS	26	19	15	0,73	0,79	1	0	1	0,00	***
4ª RS	18	11	21	0,61	1,91	0	0	4	***	***
5ª RS	67	64	56	0,96	0,88	2	5	0	2,50	0,00
6ª RS	67	42	65	0,63	1,55	0	1	0	***	0,00
7ª RS**	40	61	51	1,53	0,84	3	1	4	0,33	4,00
8ª RS	24	20	18	0,83	0,90	0	1	0	***	0,00
9ª RS	9	15	20	1,67	1,33	0	0	2	***	***
10ª RS	109	117	120	1,07	1,03	3	3	5	1,00	1,67

SE: semana epidemiológica. RS: região de saúde. \*As razões entre as taxas de incidência foram calculadas a partir da divisão da taxa na 3ª SE pela da 2ª SE e da taxa na 4ª SE pela 3ª SE de 2021. \*\*Nessa análise Maceió e Arapiraca foram excluídas, respectivamente, da 1ª e 7ª RS e analisadas separadamente. \*\*\*Estas razões são indeterminadas.

Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe-Epidemiologico-COVID-19-no-331-31-01-2021.pdf> (Acesso em 31/01, às 22h24)

<sup>2</sup> <https://covid.saude.gov.br/>

Com relação à ocupação hospitalar, o Boletim de ocupação diária dos leitos exclusivos para a COVID-19 atualizado em 30/01<sup>3</sup> continuou apresentando uma tendência de queda na ocupação de leitos de UTI em relação às semanas anteriores. Dos 224 leitos disponibilizados pela rede pública, 105 estavam ocupados, o que representa uma ocupação de 47%. Regionalmente, o agreste alagoano continua sendo a região que apresenta as maiores taxas de ocupação de UTI, sendo 65% em Arapiraca e 67% em Palmeira dos Índios.

Quanto à vacinação, após duas semanas desde a liberação para uso emergencial de duas vacinas por parte da Anvisa, ainda temos uma série de incertezas e dificuldades no país com relação à aquisição, distribuição e aplicação das vacinas. Neste cenário, a primeira etapa do Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19<sup>4</sup>, que prevê a vacinação de profissionais de saúde, idosos insitucionalizados (acima de 60 anos) e idosos acima de 75 anos, segue a passos lentos e sem um cronograma definido. Segundo Boletim de Vacinação divulgado no último dia 30<sup>5</sup>, a primeira dose foi aplicada à 44.136 pessoas em Alagoas, o que corresponde a aproximadamente 1,3% da população alagoana.

Assim, apesar do início da campanha de vacinação, que é a única estratégia efetiva para o controle da doença à médio prazo, a atual tendência de alta de casos e óbitos deve se manter nas próximas semanas dado que o número reprodutivo efetivo ( $R_t$ ) de Alagoas permanece acima de 1, indicando um crescimento da transmissão<sup>6</sup>. Neste contexto, a única forma de alterarmos essa curva é adotando medidas como higienização das mãos, uso da máscara e distanciamento social, que até a chegada da imunidade coletiva serão as ações individuais que cada um de nós pode fazer para colaborar com o controle da pandemia e poupar vidas.

---

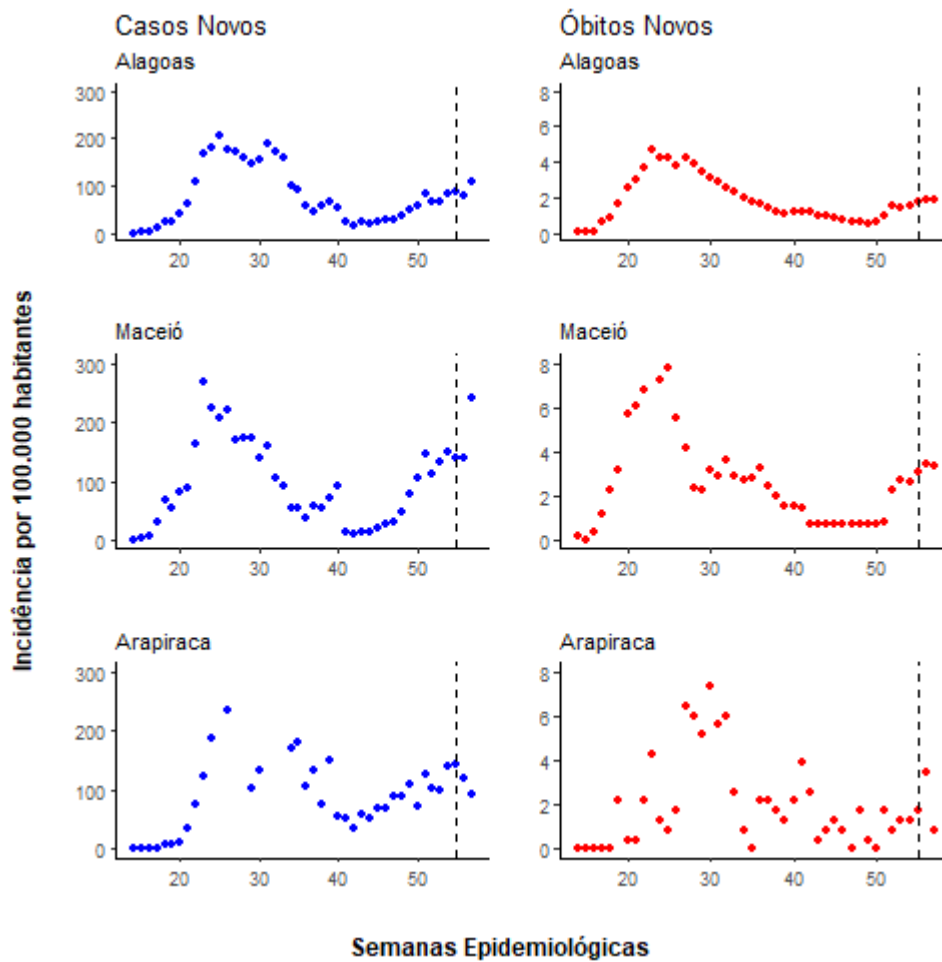
<sup>3</sup> <https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Mapa-Dia%CC%81rio-Ocupac%CC%A7a%CC%83o-Leitos-COVID-19-30.01-17h.pdf> (Acesso em 31/01, às 22h34).

<sup>4</sup> [https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/plano\\_estadual\\_de\\_vacinacao\\_contra\\_a\\_COVID\\_19.pdf](https://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/plano_estadual_de_vacinacao_contra_a_COVID_19.pdf) (Acesso em 31/01, às 23h17).

<sup>5</sup> <http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/index.php/noticia/item/34950-alagoas-ja-vacinou-44-136-pessoas-contr-a-covid-19> (Acesso em 31/01, às 23h16).

<sup>6</sup> [https://obsrpb.shinyapps.io/rt\\_estim/](https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/) (Acesso em 31/01, às 23h08).

Figura 1 – Incidência de casos e óbitos por 100.000 hab., para Alagoas, Maceió e Arapiraca.



A linha pontilhada indica os quatorze dias anteriores ao encerramento da 4ª semana epidemiológica. Para não prejudicar a visualização, as incidências de casos da 31ª à 33ª SE de Arapiraca, respectivamente iguais a 435, 1010 e 760 casos para cada 100 mil habitantes, não foram representadas. Fonte: Elaboração própria com dados do Painel Coronavírus.